

## REVISITANDO A CONSTRUÇÃO “AGORA”: UMA ABORDAGEM CENTRADA NO USO

Ramilda Viana Gomes da Silva (UESB)

[romyviana@yahoo.com.br](mailto:romyviana@yahoo.com.br)

Valéria Viana Sousa (UESB)

[valeriavianasousa@gmail.com](mailto:valeriavianasousa@gmail.com)

A proposta de pesquisa, ora apresentada, tem como objetivo geral investigar, em uma perspectiva sincrônica, as construções com *agora*, na modalidade oral, tomando como amostra os *Corpora* do Português Popular e do Português Culto de Vitória da Conquista-BA. Assim, realizamos um estudo fundamentado no aporte teórico da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU). Optamos, para análise de dados, por utilizar o método misto, pautado no equacionamento entre a metodologia qualitativa e a quantitativa. Direcionamo-nos, pelas seguintes questões-problema: i) Por entendermos que as categorias gramaticais não são fixas, há outras funções, além de advérbio circunstanciador de tempo, desempenhadas pelo item *agora* no português culto e popular de Vitória da Conquista, na modalidade oral? ii) Há diferenças do padrão de usos do *agora* entre o português culto e o português popular? Aventamos como primeira hipótese que, além do advérbio circunstanciador de tempo, conforme prevê a Tradição Gramatical (TG), o *agora* apresenta polifuncionalidade, desempenhando funções discursivas e conectoras. Em relação à segunda hipótese, espera-se que haja um mesmo padrão de uso nos dois corpora, embora um seja formado por informantes do português culto e o outro por informantes do português popular. Nossos resultados, ainda preliminares, permite-nos responder que o item *agora* desempenha outras funções além de advérbio circunstanciador de tempo, como, por exemplo, funções conectoras, com traços adversativos, conforme dados dos nossos *corpora*.

Palavras-chave:

Abordagem Construcional. Advérbio “*agora*”.

Linguística Funcional Centrada no Uso.